

Projeção do Fundo de Participação para 2022

A Secretária do Tesouro Nacional (STN) divulgou a Projeção do Fundo de Participação dos Municípios para 2022 no valor de **R\$ 119.106.727.182**, já descontada a retenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Em valores brutos, incluindo o Fundeb, o montante é de **R\$ 148.883.408.978**. Ainda segundo os dados apresentados, haverá um crescimento de **5,81%** em relação a última previsão do governo para o FPM de 2021. Foram também considerados na estimativa da STN os efeitos das Emendas Constitucionais 55/2007 e 84/2014. Ainda falta confirmar se essa estimativa levou em consideração a Emenda Constitucional 112/2021, que institui o 1% de setembro.

| Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2021 | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Projeção do Fundo de Participação dos Municípios | Líquido | Bruto |
| | 119.106.727.182 | 148.883.408.978 |

Os valores totais dos repasses ora informados foram baseados na previsão de arrecadação dos impostos correspondentes, conforme o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2022), enviada ao Congresso Nacional em 31/08/2021. Essa divulgação é importante porque visa auxiliar os municípios na elaboração de seus orçamentos para o referido exercício de 2022. Contudo, frisa-se que não há garantia de transferência dos valores, pois os repasses previstos dependem do comportamento real da arrecadação futura.

As avaliações feitas pela STN são importantes para que os Municípios possam ter noção do comportamento do FPM que, por ser sua principal fonte de receita, tende a ser a maior preocupação dos gestores municipais, uma vez que os valores estimados pelo governo tem propensão a não se concretizar, agravando ainda mais as dificuldades que envolvem estes Municípios. Diante disso torna-se difícil um planejamento orçamentário preciso.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta aos gestores que tenham cuidado com as receitas do FPM para o próximo ano, uma vez que o valor projetado para 2021 foi consideravelmente inferior ao valor realizado para o período corrente. O expressivo crescimento do FPM observado em 2021 poderá não se repetir em 2022, reforçando a necessidade de prudência na elaboração do orçamento municipal, sendo preferível ajustar as estimativas de receita no decorrer do ano de acordo com o comportamento da economia.